

PALEOAMBIENTE DA FORMAÇÃO SOLIMÕES EM DEPÓSITOS SUPERFICIAIS, NO TRECHO CRUZEIRO DO SUL - FEIJÓ E RIO ENVIRA, ACRE

Rosemery Rocha da Silveira¹; Karen Adami Rodrigues²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

RESUMO: Depósitos neógenos em todo o mundo são numerosos, e no estado do Acre, este intervalo de tempo é muito bem representado em superfície. O grande conteúdo fóssil fez com que se desenvolvesse por muitos anos investigações de cunho paleontológico, todavia quase sempre sem enfoque estratigráfico, o que justifica atribuições distintas ao paleoambiente daquela porção da Amazônia. Este trabalho consiste em análise de fácies estratigráfica desenvolvidos em oito afloramentos, seis distribuídos ao longo da rodovia BR-164 (P1, P2, P3, P4, P5 e P8), entre os municípios de Cruzeiro do Sul e Feijó, bem como dois afloramentos as margens do rio Envira (P6 e P7), no período de agosto a setembro de 2008, com intuito de atribuir o paleoambiente da Formação Solimões na área de estudo. Até o momento foram identificadas 10 fácies sedimentares, agrupados em duas associações que caracterizam um sistema deposicional fluvial meandrante: 1) planície de inundação, constituída por fácies pelítica maciça rica ou não em matéria orgânica (folhas, sementes, troncos e galhos) e fácies pelíticas alternada a areias finas a médias, que formam laminações plano-paralelas, que se adelgaçam lateralmente, alguns níveis podem apresentar internamente concreções carbonáticas. Localmente são encontradas vértebras de répteis e fragmentos de peixe, como escamas, dentes; 2) canal fluvial meandrante, corresponde a arenitos finos a médios, subordinadamente grossos com grânulos ferruginosos marcando limites de sets, o que confere uma coloração avermelhada para as estratificações cruzada acanalada e tabular, que podem apresentar nódulos calcários. Conglomerados intraformacionais (clastos de argila de até 4 cm de diâmetro) ocorrem na base das estratificações cruzadas, preenchem a geometria do canal. Ambas associações de fácies apresentam intensa fitoturbação, e pontualmente, nestes paleossolos encontra-se troncos que excedem 70 cm de comprimento. A formação de paleossolo com em ambas a associações de fácies, alternados a formação de calcrete, que chega a formar corpos tabulares e se estendem por dezenas de metros, permite inferir alternância climática.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO SOLIMÕES; PALEOAMBIENTE; NEÓGENO.